

ANDI RUBINSTEIN · MADALENA MONTEIRO

O FILHO DO CAÇADOR

E OUTRAS HISTÓRIAS-DILEMA DA ÁFRICA

Ilustrações

ANDREA EBERT

2ª impressão



© Andi Rubinstein e Madalena Monteiro

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diagramação
Carolina Ferreira

Diretora comercial
Patty Pachas

Preparação
Tuca Faria

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Revisão
Flávia Beraldo

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Impressão
Loyola

Assistentes editoriais
Juliana Silva
Mayara dos Santos Freitas

Assistente de arte
Mislaine Barbosa

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O filho do caçador e outras histórias-dilema da África / Madalena Monteiro, Andi Rubinstein; ilustrações Andréa Ebert. – 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2013. 72 pp. il. Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7888-333-1

1. Ficção infantojuvenil brasileira. 2. África. I. Rubinstein, Andi. II. Ebert, Andrea, 1970-. III. Título.

13-06673

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2016

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.



Para Clóvis, com quem compartilho os dilemas da vida.

M.M.

Para Ricardo, Laura, Mila e Alice, que me ajudam a
solucionar os dilemas do dia a dia.

A.R.

Para Regina Machado, que nos abriu sua janela e nos
emprestou seus olhos para que pudéssemos ver a paisagem
dos contos de tradição oral de forma tão singular.

As autoras



SUMÁRIO

Apresentação	6
Prova de amizade	8
É proibido roncar.....	13
O sumiço da filha do chefe.....	17
O olho faltando	21
Com o que se paga o bem?	24
A divisão complicada.....	28
O filho do caçador	32
O cego e o aleijado.....	37
O dilema dos três fumantes.....	42
O bom ladrão	45
Para casar-se com Sangba	48
O dilema do homem.....	54
A história de Musa e Ahmedu	56
Pão-duro, Ganancioso e Intrometido	60
Onde está o meu pai?.....	65
Referências bibliográficas	71

APRESENTAÇÃO

Sempre nos deparamos com dilemas que precisamos resolver. Da solução deles depende como vai ser o nosso dia e, a longo prazo, a nossa vida.

Chamamos de “histórias-dilema” as narrativas que propõem uma pergunta para a qual podem haver várias respostas baseadas em diferentes pontos de vista.

Originárias da África, essas histórias não têm autor conhecido, pois foram passadas oralmente, de geração em geração, até serem gravadas e transcritas por algum pesquisador.

Os africanos, sobretudo os do Oeste, têm o costume de se reunir para conversar sobre essas histórias. Eles passam horas discutindo, argumentando, sendo que nesses encontros nenhuma solução é colocada como um final arbitrário.

Para selecionar os contos que compõem este livro, nos deparamos com um universo de mais de trezentas histórias catalogadas por vários pesquisadores da cultura africana. E para manter o vigor oral, narramos esses contos diversas vezes para públicos variados antes de transpô-los para o papel.

Essas narrativas são, muitas vezes, de grande impacto, com uma força diferente da dos contos de fada ou das outras histórias de tradição oral. Remetem-nos a problemas para os quais, muitas vezes, não é possível

sequer manifestar uma opinião, em virtude do absurdo que parece ali proposto.

E eis uma de suas grandes riquezas: fazer-nos olhar para fatos e ações com outros olhos, a ponto de tentarmos enxergar o que há por trás do que foi revelado na narrativa.

Em nossa seleção, procuramos contemplar a variedade de temas frequentes nas histórias e os modos de terminar, incluindo textos em que o dilema é resolvido ao final e aqueles para os quais não se sabe a resposta.

Este é um livro que pode ser lido em silêncio, sozinho, mas muito mais interessante seria fazer como os africanos do Oeste: juntar-se em grupo, ler em voz alta, conversar sobre os significados escondidos nas ações dos personagens e discutir sobre os dilemas propostos.

Que estas histórias, que trazem tantas perguntas, possam suscitar infindáveis conversas e abrir nossas mentes para vislumbrarmos pontos de vista com os quais sequer poderíamos sonhar.

Boa leitura!

As autoras

PROVA DE AMIZADE



Em um pequeno país da África havia dois homens que se chamavam Kamo. Um morava no Leste; e outro, no Oeste. Eles não se conheciam, mas já tinham ouvido falar um do outro e alimentavam o desejo de um dia se encontrar.

Certa vez, o Kamo do Leste considerou que era chegada a hora de empreender uma viagem ao Oeste para conhecer o homem que tinha o nome igual ao seu. Antes, porém, consultou uma velha sábia, que, ao escutar seus planos, o aconselhou:

– Não vá!

Contrariado, ele consultou outra velha sábia, cujo conselho foi:

– Vá! Mas tome cuidado para, durante a noite, estar sempre dentro de uma casa, cabana, ou qualquer espaço que não seja o lado de fora. Do contrário, uma coisa horrível poderá lhe acontecer.



Atento a esse conselho, Kamo iniciou sua viagem. Caminhou durante todo o primeiro dia e à noite abrigou-se em uma hospedaria na estrada.

No segundo dia, continuou a viagem, procurando um abrigo antes que a primeira estrela brilhasse no céu.

No terceiro dia, encontrou um homem que, ao se apresentar, lhe disse:

– Eu me chamo Kamo, vivo no Oeste e ouvi falar que no Leste há também um homem com o mesmo nome. Saí de casa há um dia e estou indo até lá para conhecê-lo.

Surpreso, o outro respondeu:

– Eu sou o Kamo do Leste. Há três dias saí de casa e estava indo para o Oeste visitá-lo.

Como se achavam mais próximos do Oeste, eles rumaram para a casa do Kamo do Oeste, onde o Kamo do Leste foi muito bem recebido.

Durante um tempo eles conversaram e não demorou muito para que um forte vínculo de amizade se estabelecesse entre os dois. Eles partilhavam fatos de seu passado, angústias e alegrias do presente e os planos para o futuro, como se fossem amigos que se conheciam há anos.

Saborearam a refeição e, ao final, o dono da casa convidou o outro para caminharem um pouco e se refrescarem com a deliciosa brisa noturna.

Lembrando-se dos conselhos da velha sábia, o Kamo do Leste disse: